FLL5035 – Teoria Fonológica: a Fonologia Segmental

Docente Responsável: Paulo Chagas de Souza
Carga Horária: 120 horas
Créditos: 8

Objetivos:

O presente curso tem por objetivo discutir modelos fonológicos que tratem de aspectos segmentais das línguas naturais. O curso dará especial atenção para os modelos de fonologia autossegmental, geometria de traços e otimidade. Também pretende-se discutir os aspectos positivos e negativos das teorias derivacionais e representacionais.

Justificativa:

Este curso de pós-graduação em Semiótica em Linguística Geral pretende dar as ferramentas necessárias para os alunos discutirem os aspectos segmentais do componente fonológico das línguas naturais com especial atenção para os modelos de geometria de traços, fonologia autossegmental e otimidade.

Conteúdo:

1. Geometria de traços. 1.1. Traços.1.2. Classes e famílias de traços (hierarquia de traços). 1.3. Marcação e sub-especificação .1.4. Modelos de Clements. 2. Fonologia Autossegmental. 2.1. Tons. 2.2. Duração. 2.3. Modelos de YYY. 3. Teoria da otimidade. 3.1. Noções fundamentais. 3.2. As restrições. 3.2.1. Fidelidade. 3.2.2. Marcação. 3.2.3. Alinhamento. 3.3. Ranking. 3.4. Modelo de Prince & Smolensky (1993). 3.5. Modelo de McCarthy & Prince (1995). 4. Derivação e representação

Bibliografia:

Abaurre, Maria Bernadete Marques; Sandalo, Filomena; González-López, Verónica (2014). Apagamento vocálico e binariedade no português: uma investigação baseada em preditivas Bayesianas. DELTA., 30.1, 2014 (1-21)

Archangeli, Diana & D. Terence Langendoen (1997). Optimality Theory. Oxford: Blackwell.

Bisol, Leda (org.) (1999). Introdução a Estudos de Fonologia do Português do Brasil. Porto Alegre: EDIPUCRS.

Chomsky, Noam & Morris Halle (1968). The Sound Pattern of English. Cambridge, MA: MIT Press.

Goldsmith, John (1990). Autosegmental and Metrical Phonology. Oxford: Blackwell.

Goldsmith, John (org.) (1993). The Last Phonological Rule: Reflections on Constraints and Derivations. Chicago: University of Chicago Press.

Goldsmith, John (org.) (1995). The Handbook of Phonological Theory. Oxford: Blackwell.

Kager, René (1999). Optimality Theory. Cambridge: Cambridge University Press.

Kenstowicz, Michael (1994). Phonology in Generative Grammar. Oxford: Blackwell.

Mateus, Maria Helena Mira & D'Andrade, Ernesto (2000). Portuguese Phonology. Oxford: Oxford University Press.

Prince & Smolensky (1993). Optimality Theory: Constraint Interaction in Generative Grammar. Ms., Rutgers University, New Brunswick e University of Colorado, Boulder.

McCarthy, John J. (2001). A Thematic Guide to Optimality Theory. Cambridge: Cambridge University Press.

McCarthy, John & Alan Prince (1995). 'Faithfulness and Reduplicative Identity', in Beckman, Walsh Dickey & Urbanczyk (0rgs.) Papers in Optimality Theory. University of Massachusetts Occasional Papers in Linguistics 18, pp. 249-384. Amherst, MA: Graduate Linguistic Student Association.

Roca, Iggy (org.) (1997). Derivations and Constraints in Phonology. Oxford: Oxford University Press.

Sandalo, Filomena e Abaurre, Maria Bernadete (2014). Assimetrias na harmonia vocálica em português do Brasil. Cadernos de Estudos LingüístiCos (56:1, pp. 181-191.